



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS TOLEDO

Coordenação do Curso de Medicina

Ficha 2 (variável)

Disciplina: Interação em Saúde da Comunidade IV 1º Semestre Código: TLDM018
2022

Natureza:
(X) Obrigatória (X) Semestral () Anual () Modular
() Optativa

Pré-requisito: Co-requisito: Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EAD () CH em EAD:
() Híbrido

CH Total: 60 h							
CH Semanal: 3 h							
Prática como Componente Curricular (PCC):	Padrão (PD): 20h	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR):0	Prática Específica (PE): 40h	Estágio de Formação Pedagógica (EF)
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Método clínico centrado na pessoa, registro clínico tradicional e SOAP. Pré-natal e Puericultura na atenção primária. Amamentação e alimentação complementar. Estatuto da criança e do adolescente. Calendário vacinal obrigatório da gestante e criança. Educação em Direitos Humanos.

PROGRAMA

1. Introdução ao curso ISC IV, explicações e pactuações sobre as aulas teóricas e processos de avaliação.
2. Entender o método clínico centrado na pessoa.
3. Aprender a diferença entre registro clínico tradicional e SOAP na Atenção Primária em Saúde.
4. Aprender sobre os protocolos para o acompanhamento do pré-natal de risco habitual e o papel da atenção primária no cuidado integral da mulher gestante.
5. Aprender sobre os protocolos de puericultura na atenção primária e o acompanhamento do desenvolvimento da criança.
6. Compreender a importância do aleitamento materno e alimentação complementar adequada.
7. Revisar o calendário vacinal da criança e da gestante e compreender o seu papel na redução das doenças infectocontagiosas.

8. Analisar o estatuto da criança e do adolescente correlacionando suas implicações práticas na área da saúde.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o método clínico centrado na pessoa, registro tradicional e SOAP. Orientar o cuidado durante o pré-natal e a puericultura na atenção primária, interpretar as curvas de crescimento e indicar imunizações. Realizar a estratificação de risco da gestante e da criança. Identificar e manejar situações que comprometem o aleitamento materno e alimentação complementar adequada. Compreender o Estatuto da Criança e Adolescente como mecanismo de proteção do menor e correlacionar suas implicações na área da saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação.

Reconhecer o Método Clínico Centrado na Pessoa como estratégia para ampliação do vínculo com o usuário do sistema de saúde.

Aprender a utilizar o SOAP como estratégia para o registro clínico.

Refletir sobre habilidades de comunicação com os pacientes, usuários e comunidade.

Introduzir conhecimentos e habilidades de semiologia e semiotécnica para a assistência da gestante e da criança.

Identificar a necessidade do trabalho multiprofissional em equipe.

Sensibilizar para atuação em nível coletivo e individual de forma integrada e contínua.

Compreender a prescrição de vacinas e vitaminas para prevenção de agravos na criança e na gestante.

Conhecer o Estatuto da Criança e do Adolescente e seus mecanismos de proteção do menor em risco (CRAS, Conselho Tutelar, Ficha de Notificação de Violência) e correlacionar suas implicações na área da saúde.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Os estudantes serão divididos em grupos de 6 a 8 integrantes, atuam em equipes semanalmente (durante um período de 2 horas) junto à ESF (Agentes comunitários, enfermeiros e médicos), supervisionados por um professor. As atividades desenvolvidas são orientadas por cronogramas construídos pelos docentes.

As atividades teóricas serão desenvolvidas por meio de conferências interativas e aplicação da metodologia aprendizagem ativa TBL (team based learning). Nestas atividades são utilizados os seguintes recursos: livros e textos de referência previamente encaminhados aos alunos para estudo, quadro de giz, notebook e projetor multimídia.

Cenários de Prática: Equipes de Saúde da Família (ESF), creches, escolas, associações comunitárias, centros de apoio social (Conselho tutelar, CRAS, CREAS), CISCOPAR. Hospital e banco de leite.

Tecnologias envolvidas no ensino da disciplina: UFPR virtual, prontuário eletrônico SIGSAÚDE, plataforma DATASUS, Microsoft Teams para discussão de casos e fixação de estudos entre pares ou grupos, manequins de simulação de atendimento a gestante, manequins de simulação de atendimento à criança.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação de atitudes, duas avaliações cognitivas, avaliação das sessões de TBL, com a seguinte composição das médias:

- 1ª avaliação - prova teórica (100).
- 2ª avaliação - prova teórica (60) + Relato de experiência (20) + Atitudes (5) + Educação em Saúde (15)
- TBL's (100): Individual 50%, grupo 40% e nota do professor 10%.

A média final da disciplina será composta por: média das 2 avaliações (peso 7) + média das sessões de TBL (peso 3).

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

§ Provas teóricas: questões abertas (discursivas), questões objetivas e sessões de TBL.

§ Atitudes: O estudante é avaliado em atitudes, conhecimentos e habilidades. As atitudes são avaliadas de forma contínua, nos quesitos responsabilidade, pontualidade, relacionamento com pares e pacientes e auto-desenvolvimento, sob protocolo do professor.

§ Relato de experiência: entregue no final do semestre sobre as atividades desenvolvidas nos campos de prática.

§ Educação em saúde: Atividade realizada na comunidade com intuito de promover saúde, poderão ser realizadas nas unidades de saúde, escolas, associações comunitárias, entre outros locais a depender da necessidade do campo de estágio.

Critério de aprovação (critérios definidos pela UFPR – resolução 37/97-CEPE)

- Critério de aprovação: média 70 pontos
- Critério de aprovação com prova final: média 50 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUNCAN, B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Artmed, 4.ed. 2013 24 ex. / MB
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: 2 Volumes: Princípios, Formação e Prática. Artmed Editora, 2012 40 ex..
- REZENDE FILHO, Jorge; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetrícia fundamental. Guanabara Koogan. 13ª Ed., 2013. 20 ex.
- PESSOA, José Hugo de Lins. Puericultura - Conquista da Saúde da Criança e do Adolescente. Atheneu. 1ª Ed., 2013 3 ex.
- OLIVEIRA, Simone Augusta D. **Saúde da família e da comunidade** . Editora Manole, 2017. 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>
- TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paulo M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. **Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição** . Grupo GEN, 2009. 978-85-277-2527-9. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>



Documento assinado eletronicamente por **SONIA MARA DE ANDRADE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/07/2022, às 22:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDIVAN RODRIGO DE PAULA RAMOS, VICE / SUPLENTE COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA - CAMPUS TOLEDO**, em 15/08/2022, às 10:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4731170** e o código CRC **B4C4F538**.